

Programa Médicos pelo Brasil

LATO SENSU – ESPECIALIZAÇÃO –
MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE

Manual de Tutoria Clínica de Prática Remota



Programa Médicos pelo Brasil

LATO SENSU - ESPECIALIZAÇÃO -
MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE

Manual de Tutoria clínica de Prática Remota

© 2022. Ministério da Saúde e Agência para o
Desenvolvimento da Atenção Primária à Saúde.

Instituições patrocinadoras:

Ministério da Saúde

Agência para o Desenvolvimento da Atenção Primária à Saúde (ADAPS)

Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS)

Secretaria-Executiva da Universidade Aberta do SUS – UNA-SUS

Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz

Código de barras de identificação e número do ISBN

Dados internacionais de catalogação na publicação (CIP)

B823r

Brasil. Ministério da Saúde.

Manual de tutoria clínica de prática remota / Ministério da Saúde,
Agência para o Desenvolvimento da Atenção Primária à Saúde.
Brasília : Universidade aberto do SUS, 2022.

19 p. : il. (Programa Médicos pelo Brasil).

ISBN: 978-65-84901-25-4

1. Atenção primária à saúde. 2. Tutoria clínica. 3. Sistema Único de
Saúde. 4. UNA-SUS. 5. Atenção remota. I. Título II. Agência para o
Desenvolvimento da Atenção Primária à Saúde. III. Série.

CDU 610

Ficha Técnica

© 2022. Ministério da Saúde. Sistema Universidade Aberta do SUS. Fundação Oswaldo Cruz.

Alguns direitos reservados. É permitida a reprodução, disseminação e utilização dessa obra, em parte ou em sua totalidade, nos termos da licença para usuário final do Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES). Deve ser citada a fonte e é vedada a sua utilização comercial.

Referência bibliográfica

MINISTÉRIO DA SAÚDE. AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. Manual de tutoria clínica de prática remota. *In*: MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Programa Médicos pelo Brasil**. Brasília: Universidade Aberta do SUS, 2022. 19 p.

Ministério da Saúde

Marcelo Antônio Cartaxo Queiroga Lopes | *Ministro*

Agência para o desenvolvimento da Atenção Primária à Saúde (ADAPS)

Diretoria Executiva

Alexandre Pozza Urnau Silva | Diretor Presidente

Soraya Andrade | Diretora Administrativa

Caroline Martins | Diretora Técnica

Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS)

Raphael Câmara Medeiros Parente | *Secretário*

Departamento de Saúde da Família (DESF)

Renata Maria de Oliveira Costa | *Diretor*

Coordenação Geral de Estratégia da Saúde da Família (CGESF)

Antônio Leopoldo Nogueira Neto | *Coordenador*

Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)

Nísia Trindade Lima | *Presidente*

Secretaria-executiva da Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS)

Maria Fabiana Damásio Passos | *Secretária-executiva*

Coordenação de Monitoramento e Avaliação de Projetos e Programas (UNA-SUS)

Alysson Feliciano Lemos | *Coordenador*

Assessoria de Planejamento (UNA-SUS)

Sybele Avelino Pereira

Assessoria Pedagógica UNA-SUS

Márcia Regina Luz

Sara Shirley Belo Lança

Vânia Moreira

Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS)

Fundação Oswaldo Cruz Brasília

Av. L3 Norte, Campus Universitário Darcy Ribeiro

Gleba "A", 2º andar CEP: 70.904-130

Telefone: (61) 3329-4517

Site: <https://www.unasus.gov.br/>

Ficha de créditos

Conteudistas

Adelson Guaraci Jantsch
Alessandra Rodrigues Moreira de Castro
Lucas Wollmann

Revisão Pedagógica

Márcia Regina Luz
Sara Shirley Belo Lança
Vânia Moreira

Revisão

Clésia da Silva Borges

Designer Gráfico UNA-SUS

Claudia Schirmbeck

Editoração

Emille Catarine Rodrigues Cançado

Apoio Técnico UNA-SUS

Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES) – UNA-SUS

Fhillipe de Freitas Campos
Juliana Araujo Gomes de Sousa
Tainá Batista de Assis



Sumário

Tutoria clínica de prática remota	08
1.1 O que é a tutoria clínica de prática remota dentro do Programa Médicos Pelo Brasil	09
1.2 Quando e como deverá ocorrer a tutoria clínica de prática remota	09
Atividades propostas para a tutoria clínica de prática remota	11
2.1 Estudo Dirigido à Prática em atividades remotas	12
2.2 Avaliação de Desempenho em atividades remotas	13
2.3 Observação Direta de Consultas: MINI-CEX em atividades remotas	13
2.4 Plano de Desenvolvimento Pessoal e Profissional em atividades remotas	14
Semana-padrão de tutoria clínica remota - 40 horas	15
3.1. Atividades da semana padrão de prática remota	16
3.2. Encontros diários da semana da tutoria clínica de prática remota	17

UNIDADE 01

Tutoria clínica de prática remota

1.1 O QUE É A TUTORIA CLÍNICA DE PRÁTICA REMOTA DENTRO DO PROGRAMA MÉDICOS PELO BRASIL

A tutoria clínica de prática remota caracteriza-se como atividade de orientação e supervisão prática dos profissionais estudantes vinculados ao Programa Médicos pelo Brasil (PMpB) que acontece de forma remota e supervisionada pelo tutor clínico, na semana de tutoria clínica, por meio de uma videoconferência na qual especializandos encontram seu tutor clínico para a realização de uma série de atividades de supervisão do programa. **Ela é uma metodologia a ser utilizada em caráter excepcional, a fim de oferecer uma alternativa em casos especiais onde há dificuldade de deslocamento do profissional estudante.** Nesse encontro virtual ocorrerão a supervisão de atividades clínicas rotineiras e as avaliações acadêmicas previstas pelo PMpB.

1.2 QUANDO E COMO DEVERÁ OCORRER A TUTORIA CLÍNICA DE PRÁTICA REMOTA



A tutoria clínica de prática remota poderá ser solicitada, a qualquer momento, pelo tutor clínico, não podendo ultrapassar duas tutorias remotas em um mesmo semestre ou quatro tutorias remotas ao longo dos dois anos do curso, devendo sempre que ocorrer, ser alternada com a tutoria clínica presencial. As situações que justificam a solicitação de tutoria remota, são:

- a) Profissionais estudantes mulheres que estejam amamentando seus filhos menores de dois anos de idade;
- b) Profissionais estudantes que estejam cuidando de algum familiar enfermo e que não possam deixar o município de residência por este motivo;
- c) Profissionais estudantes que estejam lotados em unidades de saúde com equipe única e que seu colega enfermeiro da equipe esteja gozando de férias remuneradas - a ausência do médico implicaria que não houvesse nenhum profissional na unidade de saúde por uma semana inteira; e,
- d) Profissionais estudantes que sejam arrimo da família e que não possuam cônjuge para cuidar de seus filhos menores de idade - essa regra se aplica para bolsistas com filhos menores de idade e que precisem permanecer hospedados em outro município para a atividade de tutoria presencial;
- e) Profissionais estudantes que não completarem integralmente a carga horária de tutoria presencial em alguma semana;

- f) Outras situações além das descritas acima, que deverão ser justificadas detalhadamente no pedido feito à Agência para o Desenvolvimento da Atenção Primária à Saúde (ADAPS) e serão devidamente analisadas caso a caso.

ATENÇÃO: Em relação à situação “e”, descrita acima, são possíveis motivos justificados para a não completude da carga horária da semana de tutoria,: feriados, atestados médicos (do profissional estudante ou do tutor clínico), necessidades urgentes (doença/morte na família, acidentes ou outra situação extemporânea que exija a ausência imediata do profissional estudante na tutoria clínica).

Nesses casos, o tutor clínico deverá solicitar a tutoria remota para completar a carga horária faltante, não sendo necessário realizar uma semana completa de tutoria. Ele poderá dispor de carga horária proporcional ao número de dias em tutoria remota para se dedicar às atividades de planejamento, avaliação e registro relacionadas à tutoria, considerando o quantitativo previsto de 4hs por semana.

IMPORTANTE



Profissional estudante e tutor clínico poderão trocar a tutoria presencial para a modalidade remota somente após a análise e aprovação da ADAPS sobre o caso apresentado.

O pedido para a realização da tutoria remota deverá ser feito pelo tutor clínico e em comum acordo com o profissional estudante.

UNIDADE 02

Atividades propostas para a tutoria clínica de prática remota

As atividades propostas para a tutoria clínica de prática remota acontecerão nas semanas de tutoria clínica por meio de videoconferência e deverão ocorrer dentro das quatro horas previstas para dedicação do tutor clínico às atividades formativas da tutoria, conforme disposto no Art.35 do Regulamento do Estágio Experimental Remunerado (EER). Nelas participam sempre o tutor clínico e o profissional estudante. Nestes encontros deverão acontecer uma série de atividades didáticas elaboradas para proporcionar aos profissionais estudantes uma experiência didática rica e abrangente, possibilitando que possam desenvolver, da melhor forma, as competências necessárias para o trabalho médico na Atenção Primária. As atividades serão as seguintes:

2.1 ESTUDO DIRIGIDO À PRÁTICA EM ATIVIDADES REMOTAS

Para que o Estudo Dirigido à Prática ocorra, esse deverá ser definido no primeiro dia da semana e ao longo da semana, preferencialmente até quarta-feira, e apresentado ao tutor.



A atividade será validada e feita uma devolutiva ao profissional estudante com sua devida avaliação igualmente como ocorre com a Tutoria Clínica de Prática Presencial, no final da mesma semana.

Como a tutoria clínica de prática remota foca, exclusivamente, no estudo de caso e na busca de informações e evidências científicas que orientem a resolução do caso, sem envolver obser-

vação direta da realização de ações clínicas dentro da unidade de saúde, nenhuma mudança na sua realização na modalidade remota se faz necessária em comparação à atividade presencial, ou seja, o processo de escolha do caso, de desenvolvimento do estudo, de avaliação pelo tutor clínico e de devolutiva ao profissional estudante deverão acontecer da mesma maneira que na modalidade presencial. Três estudos deverão ser realizados por semestre e apresentados ao tutor. A única diferença na atividade remota está no meio pelo qual a devolutiva acontecerá, uma vez que a tutoria presencial deverá acontecer na sexta-feira ao final do dia de atendimento, como encerramento da semana, na versão "tutoria remota" deverá acontecer em reunião por videoconferência, em horário estabelecido pelo grupo de tutor clínico e seus respectivos profissionais estudantes (quando houverem), preferencialmente ao final de semana de tutoria clínica de prática remota.

As matrizes de Estudo Dirigido à Prática em Atividade de Prática Remota para uso do tutor clínico e do profissional estudante constam no "Guia de Aplicação dos Instrumentos de Avaliação da Tutoria Clínica", cujo registro deverá ser feito na Plataforma SISPMB, pois se trata do mesmo instrumento usado nas atividades de tutoria presencial.

2.2 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO EM ATIVIDADES REMOTAS

No cenário em que não aconteçam os encontros presenciais do profissional estudante junto ao seu tutor clínico – cenário chamado de supervisão remota – esta avaliação acontecerá na última semana do semestre letivo.



A avaliação aborda os seguintes domínios: profissionalismo, relações pessoais, liderança, governança clínica, advogar pelos pacientes e dedicação acadêmica. O instrumento aborda o desempenho a partir do olhar dele próprio e de seus colegas de trabalho. Seu preenchimento acontecerá na plataforma digital do PMpB (SISPMB) pelo profissional estudante e o resultado das respostas individuais, suas concordâncias e discordâncias, será apresentado ao tutor no último encontro individual entre os dois no semestre, servindo de base para discussão entre ambos, a fim de identificar os pontos de concordância e discordância, para estabelecer um plano para superar as fragilidades identificadas.

As matrizes de Avaliação de Desempenho em Atividade de Prática Remota para uso do profissional estudante e do tutor clínico também constam no “Guia de Aplicação dos Instrumentos de Avaliação da Tutoria Clínica”, cujo registro deverá ser feito na Plataforma SISPMB, pois se trata do mesmo instrumento usado nas atividades de tutoria presencial.

2.3 OBSERVAÇÃO DIRETA DE CONSULTAS: MINI-CEX EM ATIVIDADES REMOTAS

A atividade de Observação Direta de Consultas: MINI-CEX deve acontecer na mesma frequência da atividade presencial, utilizando o mesmo instrumento e seguindo os mesmos passos de avaliação e devolutiva. A única diferença na atividade remota está no fato de que o tutor clínico não estará presente no consultório com o profissional estudante, devendo esse realizar a vídeo-gravação da consulta e carregá-la na Plataforma SISPMB para que seu tutor clínico possa assisti-la e avaliá-la. O arquivo permanecerá disponível até cinco dias depois da avaliação do tutor clínico e da devolutiva ao profissional estudante. Depois de cinco dias, o arquivo será automaticamente apagado, restando arquivada apenas a avaliação realizada pelo tutor clínico.

Para gravação da consulta e realização do MINI-CEX, os passos a serem observados, e instrutivos sobre a aplicação igualmente constam no “Guia de Aplicação dos Instrumentos de Avaliação da Tutoria Clínica”.

2.4 PLANO DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL EM ATIVIDADES REMOTAS

O Plano de Desenvolvimento Pessoal e Profissional (PDPP) deverá ser realizado a cada semestre, e na modalidade remota ser elaborado entre profissional estudante e tutor clínico como um guia para ajudá-los na tarefa de orientar as ações necessárias para que cada profissional envolvido neste Programa - seja tutor clínico, seja profissional estudante - possa desenvolver da melhor forma as competências necessárias para o trabalho médico no cenário da Atenção Primária à Saúde, buscando torná-las mais efetivas, abrangentes e centradas na pessoa.

O profissional estudante deverá preenchê-lo e usá-lo nos seus estudos, assim como o tutor clínico deverá cobrar dos seus tutorados que o preencham, ajudando-os para que o utilizem da melhor maneira.

Na modalidade de tutoria remota, o tutor clínico deverá organizar um encontro virtual para realizar essa atividade, e, a matriz de avaliação do PDPP para uso do Profissional Estudante, assim como as demais orientações, constam no “Guia de Aplicação dos Instrumentos de Avaliação da Tutoria Clínica”, cujo registro deverá ser feito na Plataforma SISPMB.

UNIDADE 03

Semana-padrão de tutoria clínica remota - 40 horas

3.1. ATIVIDADES DA SEMANA PADRÃO DE PRÁTICA REMOTA

Como preparativo para a tutoria clínica remota do profissional estudante, o tutor clínico e o profissional estudante deverão organizar as agendas de atividades, de forma a garantir que a agenda de atendimento dos pacientes seja cumprida. Desse modo, a Semana Padrão de Tutoria Clínica de Prática Remota é o referencial para o cumprimento oportuno de todas as atividades.

No quadro a seguir estão descritas as atividades da Semana Padrão de Tutoria Clínica de Prática Remota.

	Manhã	Tarde
Segunda	<ul style="list-style-type: none"> • Encontro Virtual da Semana - Orientações iniciais sobre o planejamento da semana. • Estudo Dirigido à Prática - orientar que o bolsista procure definir/escolher o caso ainda no 1º dia. <p>Obs: Na impossibilidade de realizá-la imediatamente poderá ser realizado o atendimento ambulatorial, podendo incluir gravação para a atividade de observação direta.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Encontro Virtual diário da Semana (caso não tenha sido realizado pela manhã) • Atendimento ambulatorial podendo incluir gravação para a atividade de observação direta.
Terça	<ul style="list-style-type: none"> • Encontro Virtual da Semana - Observação de Consulta Vídeogravada, • Estudo Dirigido à Prática, • Atendimento ambulatorial podendo incluir gravação para a atividade de observação direta. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento ambulatorial • e/ou Visita domiciliar • Levantamento de referências bibliográficas do Estudo Dirigido à Prática.
Quarta	<ul style="list-style-type: none"> • Encontro Virtual da Semana - Observação de Consulta • Estudo Dirigido à Prática • Atendimento ambulatorial podendo incluir gravação para a atividade de observação direta. • e/ou Visita domiciliar • e/ou atividade coletiva. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento ambulatorial • e/ou Visita domiciliar • e/ou atividade coletiva.

Quinta	<ul style="list-style-type: none"> • Encontro Virtual da Semana Observação de Consulta • Estudo Dirigido à Prática • Atendimento ambulatorial podendo incluir gravação para a atividade de observação direta. • e/ou Visita domiciliar • e/ou atividade coletiva. 	<ul style="list-style-type: none"> • Encontro Virtual para discussão do Plano de Desenvolvimento Pessoal e Profissional • Atendimento ambulatorial • e/ou Visita domiciliar • e/ou atividade coletiva.
Sexta	<ul style="list-style-type: none"> • Encontro Virtual da Semana • Estudo Dirigido à Prática • Atendimento ambulatorial podendo incluir gravação para a atividade de observação direta. • e/ou Visita domiciliar • e/ou atividade coletiva. 	<ul style="list-style-type: none"> • Encontro Virtual da Semana • Observação de Consulta Vídeo-gravada • Estudo Dirigido à Prática (fechamento) • Encontro Virtual para discussão do Plano de Desenvolvimento Pessoal e Profissional.

3.2. ENCONTROS DIÁRIOS DA SEMANA DA TUTORIA CLÍNICA DE PRÁTICA REMOTA

O encontro de tutoria clínica de prática remota, idealmente, deverá acontecer diariamente durante a semana de tutoria clínica, contando com a participação do tutor clínico e seus respectivos profissionais estudantes, podendo a tutoria remota acontecer com mais de um profissional estudante simultaneamente, devendo ser distribuídas nas quatro horas disponíveis para as atividades formativas da tutoria, podendo ser organizadas conforme combinado entre os participantes.

Pensando na sinergia e na troca de experiências entre profissional estudante-tutor clínico-profissional estudante, recomenda-se que a tutoria clínica remota de um médico sempre ocorra em concomitância com a tutoria presencial de outro profissional estudante. E que as atividades que possam ser realizadas pelo tutor clínico com a participação dos dois profissionais estudantes, sejam organizadas dessa forma.

No início da semana de tutoria o tutor clínico e o profissional estudante deverão acordar o horário do encontro diário, o calendário de atividades, ou seja, quem será responsável por cada atividade e em quais dos dias da semana. Recomenda-se que isso seja feito logo no momento da definição/agendamento da tutoria clínica de prática remota. Todas as atividades listadas anteriormente deverão ser realizadas na semana de tutoria clínica de prática remota e a disposição de como essas atividades deverão acontecer poderá variar de acordo com o grupo e com a atividade em si, porém, deverão seguir minimamente o que recomenda a “Semana Padrão de Tutoria Clínica de Prática Remota”.

Recomenda-se, também, que o tutor clínico programe encontros individuais e em grupo (quando houver mais de um profissional estudante na semana), de forma que sejam dedicados momentos para discussão da atividade de Observação Direta de Consultas: MINI-CEX vídeo-gravada e para a atividade de Estudo Dirigido à Prática. O dia da semana e o horário desse encontro virtual individual podem ser combinados previamente entre a dupla tutor clínico-profissional estudante, atendendo melhor à agenda de cada um.

DISQUE
SAÚDE **136**

Programa Médicos pelo Brasil

Manual de Tutoria Clínica de Prática Remota

REALIZAÇÃO

Ministério da Saúde. Sistema Universidade
Aberta do SUS. Fundação Oswaldo Cruz.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE